**EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS: FORMAÇÃO DOCENTE EM ESCOLAS DE MUNICÍPIOS DO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA**

Eleny Gianini (1); Niédja Maria Ferreira de Lima (2); Shirley Barbosa das Neves Porto (3); Clarissa de Sá Cruz e Souza (4); Pablícia Alves Queiroga (5)

(1) Professora; UAED/CH/UFCG; [eleny\_gianini@uol.com.br](mailto:eleny_gianini@uol.com.br); (2) Professora; UAED/CH/UFCG; [niedjafl@yahoo.com.br](mailto:niedjafl@yahoo.com.br); (3) Professora; UAED/CH/UFCG; [sbportoneves@gmail.com](mailto:sbportoneves@gmail.com); (4) Estudante; UAED/CH/UFCG; [clarissa.souz@hotmail.com](mailto:clarissa.souz@hotmail.com); (5) Estudante; UAED/CH/UFCG; [pably\_caina@hotmail.com](mailto:pably_caina@hotmail.com)

RESUMO - O programa de extensão *Educação bilíngue para surdos: formação docente em escolas de municípios do Semiárido da Paraíba* (PROBEX/2014) teve como objetivo consolidar a educação bilíngue para surdos nos municípios de Campina Grande, Gado Bravo, Aroeiras e Sumé. Foi uma continuidade da formação de docentes ouvintes e surdos que atuam em escolas que contemplam a educação de pessoas surdas destes municípios, desenvolvida desde os anos de 1980 por professores e alunos vinculados ao Curso de Pedagogia/CH/UFCG. No bilinguismo para surdos, a língua de sinais é concebida como a primeira língua (L1) desses sujeitos; a língua portuguesa, em sua modalidade oral ou escrita, é pensada como segunda língua (L2); e a escola como espaço de objetivos educacionais, semelhante às escolas dos ouvintes, mas que, devido à singularidade linguística e cultural dos surdos, deve ser específica para esses sujeitos (MOURA, 2000; SKLIAR,1999; SÁNCHEZ, 1991). Neste sentido, este Programa, que agregou três projetos, foi desenvolvido por meio de: orientação e acompanhamento do ensino de Libras como primeira língua para os alunos surdos; oferecimento de um curso de ensino de Língua Portuguesa para os docentes das Escolas; realização de encontros de formação sobre educação de surdos para os professores da escola inclusiva de Aroeiras; e assessoramento técnico na elaboração dos Projetos Pedagógicos das escolas. Acreditamos que, desse modo, contribuímos com a formação de professores que, ao reconhecer a língua de sinais como fundamental para a educação dos alunos surdos, redimensionem suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação bilíngue para surdos; Ensino de Libras; Formação de Professores.